

Resultado refere-se ao montante arrecadado nos planos de previdência privada aberta de janeiro a setembro de 2024, somando R\$ 146,9 bilhões.

Ao longo dos nove primeiros meses do ano foram arrecadados R\$ 146,9 bilhões nos planos de previdência privada aberta no país, aponta o último relatório elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi. Isso significa um crescimento de 17,6% em relação ao mesmo período de 2023.

Na mesma base de comparação, os resgates aumentaram 3,4%, menos do que a inflação no período, somando R\$ 99,3 bilhões. Ao descontá-los do valor arrecadado, tem-se a captação líquida de R\$ 47,7 bilhões, aumento de 64,6%.

Em setembro de 2024, os ativos em planos de previdência privada ultrapassaram R\$ 1,5 trilhão, o equivalente a pouco mais de 13% do PIB.

“O cenário de recuperação do emprego e da renda contribuiu para os resultados do setor. Somado a isso temos o aumento da preocupação com o futuro, com a aposentadoria em particular, o envelhecimento e a necessidade de mais recursos financeiros por mais tempo”, contextualiza Edson Franco, presidente da Fenaprevi.

Ele continua dizendo que não obstante o avanço já alcançado, é necessário aumentar ainda mais a conscientização da sociedade para a importância de planejar o futuro, para que a longevidade possa ser desfrutada e seja sinônimo de bem-estar. “Essa é uma responsabilidade de todos: de cada indivíduo e dos setores público e privado”, destaca Franco.

VGBL continua como o produto favorito

É possível também avaliar o resultado segmentado por produto no relatório. O VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre – recebeu a maioria dos aportes e foi responsável por 92% da captação total no período (de, aproximadamente, R\$ 135 bilhões). Já nos planos PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre – foram captados R\$ 9,1 bilhões ou 6% do total arrecadado. Nos planos tradicionais de previdência privada aberta foram aportados R\$ 2,2 bilhões no intervalo de tempo analisado.

Número de participantes continua a crescer

Ainda segundo a Fenaprevi, em setembro de 2024 11,2 milhões de pessoas possuíam planos de previdência privada aberta, o que corresponde a 7% da população com 18 anos ou mais no Brasil. Ao mesmo tempo, o estudo indicou o crescimento de 1,6% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

“A população com cobertura previdenciária privada aberta segue em crescimento, mesmo que gradual, mostrando que se trata de um produto desejado pela sociedade. Os planos PGBL e VGBL atendem a todas as classes sociais, sendo que quase metade das pessoas por eles protegidas são da classe C”, afirma o presidente da entidade, que acrescenta que ainda há uma grande lacuna de proteção previdenciária a ser revertida, em prol do bem-estar futuro da sociedade e do país.

No Brasil, hoje existem mais de 14 milhões de planos de previdência privada aberta, sendo que 80% são da modalidade individual, enquanto os demais 20% estão na modalidade coletiva. Segmentando a análise por produto, percebe-se o VGBL como o favorito (são 8,9 milhões de planos, representando 63% do total). O PGBL foi a opção escolhida em 22% dos planos comercializados (o que corresponde a 3,1 milhões de planos) e os demais 15% (2,2 milhões) são planos tradicionais.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 11.11.2024.